

1a) A operação - não é associativa. De fato, $1, 2, 3 \in \mathbb{R}$, no entanto,

$$(1-2)-3 = -1-3 = -4$$

$$1-(2-3) = 1-(-1) = 2$$

A operação p é associativa. De fato, dados $x, y, z \in \mathbb{R}$, temos

$$p(p(x, y), z) = p(x, z) = x$$

$$p(x, p(y, z)) = p(x, y) = x$$

1b) A operação - não é comutativa. De fato, $2, 3 \in \mathbb{R}$, no entanto, $2-3 \neq 3-2$.

A operação p não é comutativa. De fato, $2, 3 \in \mathbb{R}$, no entanto, $p(2, 3) = 2 \neq 3 = p(3, 2)$.

1c) Se e é um elemento neutro, devemos ter, em particular,

$$e - x = x \quad \forall x \in \mathbb{R},$$

logo $e = 2x \quad \forall x \in \mathbb{R}$. Portanto, a operação - não possui elemento neutro.

Se e é um elemento neutro de p , devemos ter, em particular,

$$p(e, y) = y \quad \forall y \in \mathbb{R},$$

logo $e = y \quad \forall y \in \mathbb{R}$. Um absurdo. Portanto, a operação p não possui elemento neutro.

1d) Se não existem elementos neutros, então em particular, não existem elementos simétricos.

1e) Note que para todos $a, b, c \in \mathbb{R}$, temos

$$a - c = b - c \Rightarrow a = b$$

$$c - a = c - b \Rightarrow a = b$$

Logo, todo elemento $c \in \mathbb{R}$ é regular em relação a operação -.

Dado $c \in \mathbb{R}$, temos que

$$p(c, 1) = p(c, 2),$$

no entanto, $1 \neq 2$. Logo c não é regular, isto é, nenhum elemento $c \in \mathbb{R}$ é regular em relação a operação p .

2- $(M_{2 \times 3}(\mathbb{R}), +)$ é um grupo de fato.

i) $A + (B + C) = (A + B) + C \quad \forall A, B, C \in M_{2 \times 3}(\mathbb{R})$

ii) $e = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$ é um elemento neutro de $+$ em $M_{2 \times 3}(\mathbb{R})$

iii) Dado $A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \end{bmatrix} \in M_{2 \times 3}(\mathbb{R})$, temos que $B = \begin{bmatrix} -a_{11} & -a_{12} & -a_{13} \\ -a_{21} & -a_{22} & -a_{23} \end{bmatrix} \in M_{2 \times 3}(\mathbb{R})$ e

$$A + B = B + A = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

(3a) Para todas as funções $f, g, h \in F(\mathbb{R})$, temos

$$f \circ (g \circ h) = (f \circ g) \circ h$$

Logo, \circ é associativo

• A operação \circ não é comutativa. De fato, considere $f(x) = x^2$ e $g(x) = 5$ (g constante). Temos

$$f \circ g(x) = f(g(x)) = f(5) = 25 \quad \forall x \in \mathbb{R}$$

$$g \circ f(x) = g(f(x)) = g(x^2) = 5 \quad \forall x \in \mathbb{R}$$

Em particular, $f \circ g \neq g \circ f$

• A função $\text{Id} : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ satisfaz $f \circ \text{Id} = \text{Id} \circ f = f \quad \forall f \in F(\mathbb{R})$, logo Id é um elemento neutro de $F(\mathbb{R})$ em relação a operação \circ .

• As funções simétrizáveis são aquelas que possuem inversa, isto é, as funções bijetoras.

(3b) $(F(\mathbb{R}), \circ)$ não é um grupo, pois nem todo elemento de $F(\mathbb{R})$ é invertível. No entanto, se considerarmos $F_B(\mathbb{R}) = \{ f \in F(\mathbb{R}) : f \text{ é bijetora} \}$, temos que a composição de funções é uma operação em $F_B(\mathbb{R})$ pois composição de funções bijetoras também é uma função bijetora. Além disso, $\text{Id} \in F_B(\mathbb{R})$ e todo elemento de $F_B(\mathbb{R})$ é invertível. Portanto, $(F_B(\mathbb{R}), \circ)$ é um grupo (não comutativo).

(4a) As operações $+$ e \cdot são associativas. De fato, dadas $\bar{x}, \bar{y}, \bar{z} \in \mathbb{Z}_m$, temos

$$(\bar{x} + \bar{y}) + \bar{z} = \overline{x+y} + \bar{z} = \overline{(x+y)+z} = \overline{x+(y+z)} = \bar{x} + \overline{y+z} = \bar{x} + (\bar{y} + \bar{z})$$

$$(\bar{x} \cdot \bar{y}) \cdot \bar{z} = \overline{x \cdot y} \cdot \bar{z} = \overline{(x \cdot y) \cdot z} = \overline{x \cdot (y \cdot z)} = \bar{x} \cdot \overline{y \cdot z} = \bar{x} \cdot (\bar{y} \cdot \bar{z})$$

(4b) As operações $+$ e \cdot são comutativas. De fato, dadas $\bar{x}, \bar{y} \in \mathbb{Z}_m$, temos

$$\bar{x} + \bar{y} = \overline{x+y} = \overline{y+x} = \bar{y} + \bar{x}$$

$$\bar{x} \cdot \bar{y} = \overline{x \cdot y} = \overline{y \cdot x} = \bar{y} \cdot \bar{x}$$

(4c) $\bar{0}$ é um elemento neutro de $+$. De fato,

$$\bar{0} + \bar{x} = \overline{0+x} = \overline{x+0} = \bar{x} \quad \forall \bar{x} \in \mathbb{Z}_m$$

$\bar{1}$ é um elemento neutro de \cdot . De fato,

$$\bar{1} \cdot \bar{x} = \overline{1 \cdot x} = \overline{x \cdot 1} = \bar{x} \quad \forall \bar{x} \in \mathbb{Z}_m$$

(4d) Todo elemento de \mathbb{Z}_m é simétrizável em relação a soma. De fato, dado $\bar{x} \in \mathbb{Z}_m$, temos que $-\bar{x} \in \mathbb{Z}_m$ e

$$\bar{x} + (-\bar{x}) = \overline{x+(-x)} = \overline{-x+x} = \bar{0}$$

- (1) Dada $\bar{a} \in \mathbb{Z}_m$, temos que
- \bar{a} é simétrizável $\Leftrightarrow \exists \bar{x} \in \mathbb{Z}_m$ tal que $\bar{a} \cdot \bar{x} = \bar{1}$ em \mathbb{Z}_m
 - $\Leftrightarrow \exists x \in \mathbb{Z}$ tal que $ax = 1$ em \mathbb{Z}_m
 - $\Leftrightarrow \exists x \in \mathbb{Z}$ tal que $(1 - ax) \mid m$
 - $\Leftrightarrow \exists x, y \in \mathbb{Z}$ tal que $1 - ax = my$
 - $\Leftrightarrow ax + my = 1$ possui solução inteira
 - $\Leftrightarrow \text{MDC}(a, m) = 1$

Portanto \bar{a} é simétrizável em \mathbb{Z}_m apenas quando $\text{MDC}(a, m) = 1$.

(4p) $(\mathbb{Z}_m, +)$ é um grupo, pois a operação $+$ é associativa, possui elemento neutro e todo elemento de \mathbb{Z}_m possui inversa (ver (4a), (4c) e (4d)).

(4g) (\mathbb{Z}_m, \cdot) não é um grupo, pois $\bar{0}$ não é inversível em relação a operação de multiplicação.

(4h) Como $(\mathbb{Z}_m, +)$ é um grupo, então todo elemento de \mathbb{Z}_m é regular em relação a soma.

(4i) Considere $\bar{a} \in \mathbb{Z}_m$ com $0 \leq a < m$.

- Se $\text{MDC}(a, m) = 1$, então vemos em (4e) que \bar{a} é simétrizável e, em particular, \bar{a} é regular pois a operação é associativa.

- Se $\text{MDC}(a, m) \neq 1$, seja $\bar{b} = \frac{\text{MMC}(a, m)}{a}$, temos que $\bar{b} \neq \bar{0}$. Além disso,

$$\bar{a} \cdot \bar{b} = \bar{0} = \bar{a} \cdot \bar{0}$$

Logo \bar{a} não é regular em relação a operação de multiplicação.

(5a) A multiplicação de classes de congruência não é uma operação em \mathbb{Z}_m^* quando m é composta. De fato, sejam $a, b \in \mathbb{Z}$ tais que $a \cdot b = m$ com $0 < a, b < m$. Temos que $\bar{a}, \bar{b} \in \mathbb{Z}_m^*$, no entanto, $\bar{a} \cdot \bar{b} = \bar{0} \notin \mathbb{Z}_m^*$.

(5b) Considere m primo e tome $\bar{a} \in \mathbb{Z}_m^*$. Em particular, $\text{MDC}(a, m) = 1$, pois m é primo e a não é múltiplo de m . Assim, \bar{a} é inversível.

Dadas $\bar{a}, \bar{b} \in \mathbb{Z}_m^*$, suponha por absurdo que $\bar{a} \cdot \bar{b} \notin \mathbb{Z}_m^*$. Então $\bar{a} \cdot \bar{b} = \bar{0}$,
 $\Rightarrow \bar{a}^{-1}(\bar{a} \cdot \bar{b}) = \bar{a}^{-1} \bar{0} \Rightarrow (\bar{a}^{-1} \cdot \bar{a}) \bar{b} = \bar{0} \Rightarrow \bar{1} \bar{b} = \bar{0} \Rightarrow \bar{b} = \bar{0}$. Absurdo, portanto $\bar{a} \cdot \bar{b} \in \mathbb{Z}_m^*$ e consequentemente, a multiplicação é uma operação em \mathbb{Z}_m^* .

(5c) Se m é primo, então a multiplicação é uma operação em \mathbb{Z}_m^* . (ver 5b) (4)
 Além disso, a multiplicação é associativa (ver 4a) e possui elemento neutro (ver 4c).
 Dado $\bar{a} \in \mathbb{Z}_m^*$, então como " a " não é múltiplo de m , e m é primo,
 temos que $\text{MDC}(a, m) = 1$. Logo, segue \bar{a} é invertível em \mathbb{Z}_m (ver 4e).

(6a) dados $(a, b), (c, d), (e, p) \in \mathbb{R}^2 \setminus \{0, 0\}$, temos $(a, b) * (c, d) = (ac - bd, ad + bc) = (c, d) * (a, b)$
 Logo $*$ é comutativa. Além disso,

$$\begin{aligned} ((a, b) * (c, d)) * (e, p) &= (ac - bd, ad + bc) * (e, p) \\ &= (ac - bd)e - (ad + bc)p, (ac - bd)p + (ad + bc)e \\ &= (ace - bde - adp - bcp, acp - bdp + ade + bce) \\ (a, b) * ((c, d) * (e, p)) &= (a, b) * (ce - dp, cp + de) \\ &= (a(ce - dp) - b(cp + de), a(cp + de) + b(ce - dp)) \\ &= (ace - adp - bcp - bde, acp + ade + bce - bdp) \end{aligned}$$

Logo
 $((a, b) * (c, d)) * (e, p) = (a, b) * ((c, d) * (e, p))$
 e, portanto, $*$ é associativa.

(ii) dado $(a, b) \in \mathbb{R}^2 \setminus \{0, 0\}$, temos

$$\begin{aligned} (a, b) * (1, 0) &= (a \cdot 1 - b \cdot 0, a \cdot 0 + b \cdot 1) = (a, b) \\ (1, 0) * (a, b) &= (1 \cdot a - 0 \cdot b, 1 \cdot b + 0 \cdot a) = (a, b) \end{aligned}$$

Logo $(1, 0)$ é um elemento neutro de $\mathbb{R}^2 \setminus \{0, 0\}$.

(iii) dado $(a, b) \in \mathbb{R}^2 \setminus \{0, 0\}$, então temos $a^2 + b^2 \neq 0$. Considere $\left(\frac{a}{a^2 + b^2}, \frac{-b}{a^2 + b^2}\right) \in \mathbb{R}^2 \setminus \{0, 0\}$
 Note que

$$(a, b) * \left(\frac{a}{a^2 + b^2}, \frac{-b}{a^2 + b^2}\right) = \left(a \cdot \frac{a}{a^2 + b^2} - b \cdot \frac{-b}{a^2 + b^2}, a \cdot \frac{-b}{a^2 + b^2} + b \cdot \frac{a}{a^2 + b^2}\right) = (1, 0)$$

Da mesma maneira,

$$\left(\frac{a}{a^2 + b^2}, \frac{-b}{a^2 + b^2}\right) * (a, b) = (1, 0)$$

pois $*$ é comutativa. Portanto, segue de (i), (ii) e (iii) que $(\mathbb{R}^2 \setminus \{0, 0\}, *)$
 é um grupo comutativo.

(5)

1) Dados $h_1 = a_1 + b_1\sqrt{3}$ e $h_2 = a_2 + b_2\sqrt{3}$ elementos de H , temos que

$$(a_1 + b_1\sqrt{3})(x + y\sqrt{3}) = 1 \Leftrightarrow$$

$$a_1x + 3b_1y + (b_1x + a_1y)\sqrt{3} = 1 \Leftrightarrow$$

$$\begin{cases} a_1x + 3b_1y = 1 \\ b_1x + a_1y = 0 \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\begin{cases} y = \frac{b_1}{-a_1^2 + 3b_1^2} \\ x = \frac{-a_1}{-a_1^2 + 3b_1^2} \end{cases} (*)$$

$$\begin{aligned} \text{Note que } -a_1^2 + 3b_1^2 = 0 &\Leftrightarrow 3b_1^2 = a_1^2 \\ &\Leftrightarrow \sqrt{3} = a_1/b_1 \\ &\Leftrightarrow \sqrt{3} \text{ é racional} \end{aligned}$$

Como $\sqrt{3}$ é irracional, segue que $-a_1^2 + 3b_1^2 \neq 0$. Logo, x e y definidas em (*) estão bem definidas e são racionais. Logo $(h_1)^{-1} = x + y\sqrt{3} \in H$. Observe ainda que

$$\begin{aligned} h_2 \cdot (h_1)^{-1} &= (a_2 + b_2\sqrt{3})(x + y\sqrt{3}) \\ &= \underbrace{(a_2x + 3b_2y)}_{\in \mathbb{Q}} + \underbrace{(b_2x + a_2y)}_{\in \mathbb{Q}}\sqrt{3} \in H. \end{aligned}$$

Portanto, H é um subgrupo de (\mathbb{R}^+, \cdot) .

8a) Dados $a, b \in H_1$, temos que a e b são da forma $a = (x_1, 0)$ e $b = (x_2, 0)$ com $x_1, x_2 \in \mathbb{R}$. Note que

$$a + b^{-1} = (x_1, 0) + (-x_2, 0) = (x_1 - x_2, 0) \in H_1$$

Portanto, H_1 é um subgrupo de $(\mathbb{R}^2, +)$.

8b) H_2 não é um subgrupo de $(\mathbb{R}^2, +)$, pois $(1, 5)$ e $(1, 8) \in H_2$, mas $(1, 5) + (1, 8) = (2, 13) \notin H_2$.

8c) Dados $a, b \in H_3$, temos que a e b são da forma $a = (x_1, y_1)$ com $x_1 + y_1 = 0$ e $b = (x_2, y_2)$ com $x_2 + y_2 = 0$. Note que

$$a + b^{-1} = (x_1, y_1) + (-x_2, -y_2) = (x_1 - x_2, y_1 - y_2)$$

Observe ainda que $(x_1 - x_2) + (y_1 - y_2) = (x_1 + y_1) - (x_2 + y_2) = 0 - 0 = 0$, logo $a + b^{-1} \in H_3$ e, portanto, H_3 é um subgrupo de $(\mathbb{R}^2, +)$.